



Apoiemos a candidatura da Unidade do Povo contra o fascismo pelo Poder Popular

1. As eleições para a Assembleia Legislativa constituem um terreno, bem como o próprio Parlamento que os revolucionários não podem desprezar e onde há que organizar o combate à burguesia.

A situação política actual caracterizada pelo avanço da ameaça fascista e da ofensiva burguesa exige a unidade dos revolucionários, única forma conseqüente de lutar pela unidade do movimento popular de massas - força decisiva no combate ao fascismo - e de organizar a resistência popular debaixo de uma orientação anti-fascista, anti-capitalista e anti-imperialista.

2. Assim, o MES procurou assegurar uma candidatura unitária das forças revolucionárias, que, para além de poder assegurar a eleição de deputados revolucionários, era considerada como um momento de uma tarefa mais vasta: a tarefa de organização da resistência popular e de construção de uma sólida unidade entre todos os revolucionários capaz de responder às questões centrais que se colocam ao movimento operário e popular - defesa das conquistas revolucionárias, resposta à repressão e à exploração, combate às desnacionalizações, desocupações, regresso dos patrões, defesa da unidade e democracia sindicais, luta salarial e económica, combate à subida do custo de vida e às tentativas de resolução da crise económica à custa dos trabalhadores.
3. O MES, Partido de esquerda revolucionária aprovou no seu II Congresso uma política firme de unidade, uma política de unidade dos revolucionários e anti-fascistas contra a ofensiva burguesa e o avanço da direita. Conseqüente com essa política, o MES desenvolve todos os esforços para que os revolucionários e anti-fascistas não se apresentasse divididos nas eleições.
4. O MES lutou para fazer do período eleitoral um momento de afirmação da unidade das forças revolucionárias e anti-fascistas e com esse objectivo não respondia apenas à sua linha política desenvolvida e aprofundada no II Congresso, respondia igual e principalmente aos desejos de milhares de trabalhadores que em todo o País vêm na unidade o caminho para o combate ao fascismo e ao capitalismo.

O MES lutou para unir os revolucionários e anti-fascistas para combater a burguesia no seu próprio terreno e fornecer aos operários e ao povo uma alternativa ao reformismo, uma alternativa segura de voto. O MES lutou e lutará para colocar nas legislativas deputados que dêem a palavra ao povo, que defendam intransigentemente os seus interesses e direitos e que sirvam o combate sem tréguas ao avanço do fascismo e à ofensiva burguesa que, no entanto, só na organização e luta das massas populares encontrará a força necessária para sair vitoriosos .

A unidade pela qual o MES lutou não se limitava ao terreno eleitoral

O MES lutou e lutará por uma unidade mais ampla, uma unidade capaz de dinamizar a organização e resistência popular contra a repressão, a exploração, a miséria e a mentira.

Este era o objectivo bem expresso na Plataforma que o MES propôs às várias forças políticas. Plataforma de luta contra a repressão, contra a exploração e a miséria, contra a mentira, pela liberdade e democracia, contra o capitalismo, pela independência nacional contra o imperialismo.

Queria o MES algo impossível? Sabemos que, para vastos sectores do nosso povo queria o absolutamente necessário!

5. Mas, esquerdismo e reformismo, eleitoralismo e política de grupo, prevaleceram nas outras forças que na prática recusaram a unidade e deste modo prestaram um mau serviço à causa da luta anti-fascista e anti-capitalista. Assim, o MES foi obrigado a apresentar-se isolado nestas eleições, mas com a consciência de que representa muito mais que a sua organização: representa o desejo da unidade do povo, a firmeza na luta contra o fascismo, a justa aspiração das massas populares por uma sociedade controlada a todos os níveis pelos trabalhadores na base do Poder Popular.
6. Unir o povo, combater e esmagar a ameaça fascista e lutar pela defesa da alternativa revolucionária do Poder Popular são os objectivos centrais que orientarão a acção do Movimento de Esquerda Socialista na frente de luta política que se abre com as eleições para a legislativas.

A candidatura do MES é uma candidatura de unidade e resistência populares. O MES apresenta candidaturas para dar combate aos Partidos burgueses e eleger deputados revolucionários que no Parlamento servirão o povo. O MES. O MES apresenta a sua candidatura sabendo que a única força capaz de se opor à ameaça fascista é a força do movimento popular de massas. Por isso o MES dirigirá o esforço principal para a organização da resistência popular à ofensiva da burguesia que visa, pela repressão e exploração, vergar o povo trabalhador à sua odiosa ditadura de classe.

7. Confiamos em que as massas saberão reconhecer os nossos esforços de unidade real dos revolucionários, dos anti-fascistas e do movimento popular. Confiamos em que as massas nos apoiarão, vendo no MES a força que desde sempre mais consequentemente se bateu pela unidade, compreendendo a importância da nossa posição em momentos como a luta pela unicidade e democracia sindicais, a defesa do Poder Popular, do documento guia de ligação Povo/MFA, do documento do COPCON, na constituição da FUP e da FUR.

Com a força que nos dá o facto de termos sido a única organização que desenvolveu esforços sérios e reais para unir os revolucionários e anti-fascistas, continuaremos a lutar pela unidade do Povo e do movimento de massas, no combate ao fascismo, ao capitalismo e ao imperialismo.

8. O apoio público à Plataforma de Unidade do MES é a demonstração clara e firme de defesa das posições revolucionárias e do combate pela unidade e pela resistência popular, contra o fascismo, pelo Poder Popular.